

ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS E FENOTÍPICOS DOS PESOS AO NASCIMENTO E À DESMAMA E DO GANHO DE PESO PRÉ-DESMAMA EM UM REBANHO CANCHIM¹

Angelina B. F. de Andrade², Cláudia C. Paro de Paz², Lenira El Faro², Arthur dos Santos Mascioli², Renata de Lima³, José de Anchieta Leite Oliveira⁴ e Maurício Mello de Alencar⁵

O objetivo do presente estudo foi estimar as herdabilidades (h^2) e as correlações genética (rg), fenotípica (rp) e ambiental (re), dos pesos ao nascimento (PN) e à desmama (PD; 270 dias) e ganho de peso diário do nascimento à desmama (GND) de animais da raça Canchim, criados em regime de pasto na região Oeste do Estado de São Paulo. Utilizaram-se 920 (PN) e 744 (PD e GND) observações de bezerros filhos de touros $5/8$ Charolês + $3/8$ Zebu (filhos de touros charoleses) e canchins (filhos de touros $5/8$ Charolês + $3/8$ Zebu e canchins) com vacas $5/8$ Charolês + $3/8$ Zebu. Os dados foram analisados pelo método dos quadrados mínimos, cujos modelos matemáticos incluíram os efeitos fixos de ano e época de nascimento, sexo do bezerro, idade da vaca ao parto e grupo genético do pai, além dos efeitos aleatórios de pai dentro de grupo genético. Ano de nascimento apresentou efeito significativo ($P < 0,05$) apenas sobre PN, enquanto que época influenciou significativamente ($P < 0,001$) PD e GND, sendo que os bezerros nascidos na época seca apresentaram maiores PD e GND em relação àqueles nascidos na época das águas. Os bezerros machos foram sempre mais pesados ($P < 0,001$) do que as fêmeas, e os pesos e o ganho de peso aumentaram significativamente ($P < 0,001$) com a idade da vaca. Os filhos dos touros canchins apresentaram maiores PN ($36,5 \pm 0,4$ x $34,2 \pm 0,6$ kg; $P < 0,001$), PD ($213 \pm 2,2$ x $205 \pm 3,0$ kg; $P < 0,05$) e GND ($0,656 \pm 0,008$ x $0,630 \pm 0,010$ kg; $P < 0,05$) do que os filhos dos touros $5/8$ Charolês + $3/8$ Zebu. As estimativas de herdabilidade obtidas foram iguais a $0,76 \pm 0,18$ (PN), $0,43 \pm 0,15$ (PD) e $0,37 \pm 0,14$ (GND), indicando boas possibilidades de progresso genético pela seleção, principalmente para PN. As correlações genéticas, fenotípicas e ambientais foram, respectivamente, de: $0,60 \pm 0,17$, $0,36$ e $0,09$ para PN e PD; $0,38 \pm 0,23$, $0,17$ e $-0,06$ para PN e GND; e $0,97 \pm 0,02$, $0,98$ e $0,99$ para PD e GND.

1 Trabalho financiado pela FAPESP;.

2 Estudante de pós-graduação da UNESP, Jaboticabal, SP;

3 Estudante de pós-graduação da UFSCar, São Carlos, SP;

4 Professor da UNOESTE, Presidente Prudente, SP (In memoriam);

5 Pesquisador da EMBRAPA-CPPSE, São Carlos, SP